



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO TARCÍSIO MOTTA – PSOL/RJ

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. Tarcísio Motta)

Requer a realização de uma visita técnica ao Município de Maceió para conhecimento *in loco* da situação de afundamento do solo urbano, comprometimento das edificações, evacuação de dezenas de milhares de pessoas, em contexto de grave desastre socioambiental.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no Regimento Interno desta Casa, a realização de uma visita técnica ao Município de Maceió com o objetivo de ampliar o conhecimento e atuação desta Comissão Especial sobre a situação do colapso das minas de extração de sal-gema operadas pela empresa petroquímica Braskem. A visita tem por objetivo dialogar com os órgãos estaduais e municipais pertinentes, bem como com órgãos do sistema de justiça e pesquisadores, além de verificar a realidade dos territórios afetados, em interlocução com as pessoas atingidas por este que é hoje considerado o maior desastre socioambiental em área urbana no Brasil. O escopo é verificar o andamento dos trabalhos dos órgãos públicos pertinentes na apuração e mitigação dos riscos, mapear as medidas que vem sendo empreendidas para minorar os drásticos efeitos para a população de Maceió, bem como compreender quais as medidas de reparação individuais, sociais e ambientais devidas e em que estágio se encontram. Sugere-se, para o cumprimento destes objetivos, o seguinte roteiro:

- a) Reunião com o Governo do Estado de Alagoas, em conjunto com os órgãos estaduais pertinentes, incluindo mas não se limitando à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros de Alagoas, Instituto de Meio Ambiente do Estado de Alagoas, Secretaria do Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria do Estado da Infraestrutura;
- b) Reunião com a Prefeitura de Maceió, em conjunto com os órgãos municipais pertinentes, incluindo mas não se limitando à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Abastecimento, Pesca e Agricultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional;
- c) Reunião com a Força Tarefa do Caso Braskem, composta pelo Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Alagoas e pelas Defensorias Públicas da União e do Estado de Alagoas;
- d) Reunião com o Movimento Unificado das Vítimas da Braskem, bem como com outros movimentos e associações representativas dos afetados pelo colapso socioambiental



- e) Reunião com pesquisadores da Universidade Federal de Alagoas e Universidade Estadual de Alagoas;
- f) Reunião com representantes da empresa petroquímica Braskem.

JUSTIFICATIVA

O colapso das minas de extração de sal-gema na cidade de Maceió, operadas pela petroquímica Braskem, teve seus primeiros efeitos registrados no ano de 2018, quando foi sentido o primeiro tremor de terra. As consequências afetaram inicialmente o bairro do Pinheiro, onde ocorreram rachaduras em imóveis, fendas nas ruas, afundamento do solo e o surgimento de crateras. Logo após, outros dois bairros também foram afetados, Mutange e Bebedouro. Em 2019, a situação se alargaria também para os bairros de Bom Parto e Farol. Em maio daquele ano, o município decretou situação de calamidade pública. Os afetados diretamente pelo desastre incluem, além de pessoas que moravam nos bairros atingidos, comerciantes, pescadores, trabalhadores, dentre outros. A situação envolve também uma série de danos ambientais, em especial ao ecossistema da lagoa Mundaú.

No fim de 2019, o Serviço Geológico do Brasil apresentou o “Relatório Técnico sobre a Instabilidade dos Bairros”, comprovando a atividade de mineração como a principal razão dos danos na região.

Em 29 de novembro de 2023, a Defesa Civil de Maceió emitiu um alerta de piora da estabilidade do solo, o que levou a Prefeitura a decretar estado de emergência por 180 dias. Em 10 de dezembro, foi registrado o rompimento parcial da Mina 18, localizada no bairro do Mutange. As consequências deste rompimento ainda não foram completamente esclarecidas, bem como o estágio e situação de risco de rompimentos futuros.

Mais de 60 mil pessoas foram afetadas pelo desastre socioambiental em Maceió. No total, o desastre atinge 20% do território da cidade, e a população convive há mais de cinco anos com o temor e a incerteza.

A visita técnica *in loco* terá o potencial de ampliar o conhecimento público sobre o atual cenário do desastre em Maceió, cumprindo com o dever de ampliar os canais de diálogo e adoção das medidas e políticas necessárias para reparar integralmente os danos, mitigar a ocorrência de novos eventos, bem como avançar em medidas de não repetição para que desastres como o vivenciado cotidianamente pela população de Maceió não voltem mais a ocorrer.

Brasília, 12 de dezembro de 2023.

TARCISIO MOTTA
Deputado Federal - PSOL/RJ

